

O melhor treinador da minha vida chama-se PAI!

written by Vítor Santos | 19 de Março, 2026

OCIDADÃO
Journalism Online

OPINIÃO
Vítor Santos



Cada treino, cada gesto, cada sorriso

No Dia do Pai, celebramos aqueles que nos ensinam para a vida – não apenas para o desporto. Entre treinos, jogos e pequenas rotinas, há pais que não aparecem apenas para assistir, mas para educar, orientar e inspirar. Para mim, o melhor treinador da minha vida chama-se pai.

Vitória não se mede só em troféus.

O meu pai nunca me exigiu vitórias. Nunca me cobrou resultados. Nunca gritou da bancada ou criticou o treinador. Sorriu, aplaudiu e esteve sempre ao meu lado. Cada treino, cada jogo, cada momento partilhado foi uma lição de vida.

Ele ensinou-me que perder não é falhar – falhar é desistir.

Que ganhar sem respeito não é vitória, mas barulho. Que o mais importante é dar o melhor de si, em qualquer circunstância.

O exemplo vale mais do que qualquer medalha.

Já vi outros pais transformarem o desporto numa competição de egos. O meu pai mostrou-me que a verdadeira vitória está em aprender, respeitar e crescer dentro e fora do campo. Cada gesto seu transmitia confiança e liberdade, permitindo-me explorar, experimentar e, sobretudo, ser feliz enquanto jogava.

Quando não era convocado, não criticava o treinador. Lembrava-me que a vida é feita de oportunidades – e que algumas vestem-se de ausência.

Ao longo dos anos, aprendi que carácter vale mais do que medalhas. Que esforço e dedicação têm valor próprio, independentemente do resultado. Que o desporto, tal como a vida, é feito de momentos, pequenas vitórias e aprendizagens que ficam para sempre.

Um obrigado do tamanho de tudo.

Neste Dia do Pai, agradeço-te por cada palavra de incentivo, cada gesto silencioso, cada sorriso depois de um treino difícil. Obrigado por me ensinares não apenas a jogar, mas a viver, com integridade, alegria e coragem.